

Governador e embaixador da França no Brasil planejam novas parcerias no estado

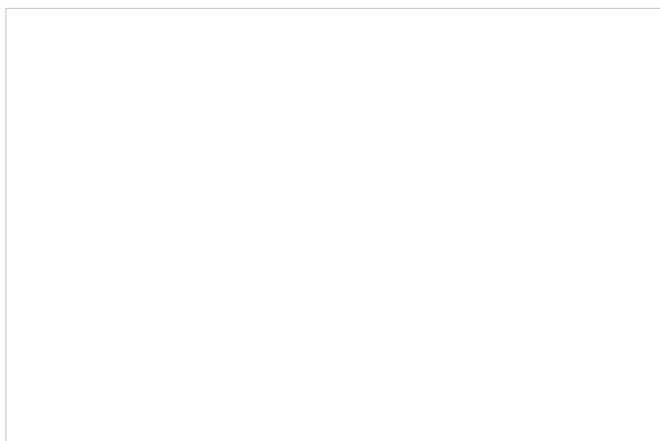
Qui 18 janeiro

O governador Romeu Zema recebeu, na manhã desta quinta-feira (18/1), a visita do embaixador da França no Brasil, Emmanuel Lenain, no Palácio da Liberdade, para discutir temas relevantes no relacionamento entre o [Governo de Minas Gerais](#) e a França, principalmente desenvolvimento econômico, cultura e turismo, meio ambiente e educação.

“A relação de Minas com a França já é antiga. Temos diversas empresas francesas que investem no estado e deixamos ficar claro para o embaixador a nossa disponibilidade de estreitarmos ainda mais esse relacionamento, trazendo mais investimentos franceses para Minas Gerais e também na parte cultural, no turismo”, ressaltou o governador.

Zema explicou também os principais pontos debatidos no encontro, que contou com a presença de secretários de Estado, do cônsul-geral da França no Rio de Janeiro, Gérard Maréchal, do conselheiro econômico, François-Xavier Flamand e do adido de Cooperação e de Ação Cultural da Embaixada da França, Vincent Nédélec.

“Nós passaremos a ter uma escola bilíngue em Ouro Preto com francês, que é um avanço muito grande para prepararmos pessoas nessa língua quando nós tivermos aqui missões com turistas franceses. Solicitamos também um voo para a França partindo de Minas Gerais. Hoje, o mineiro que quer ir para a França precisa se dirigir geralmente a São Paulo ou ao Rio de Janeiro. E nós já temos praticamente acertados alguns investimentos franceses”, detalhou.



Os investimentos franceses em Minas Gerais abrangem diversas empresas e indústrias em municípios variados. Destacam-se, entre outras, a presença da Danone em Jacutinga e Poços de Caldas; Helibras em Itajubá; Itambé Alimentos em Pará de Minas e Sete

Gil Leonardi / Imprensa MG Lagoas; Lactalis em

Guanhães e Pouso Alto; e Vallourec do Brasil em Belo Horizonte, Jeceaba, Curvelo e Brumadinho.

Além dessas iniciativas, a partir de 2024, o estado de Minas Gerais receberá um curso de gastronomia gerenciado pela renomada Le Cordon Bleu, sediado no Centro Universitário de Belo Horizonte (Uni-BH). A parceria foi oficializada em 21/12, após uma reunião entre o CEO da escola, André Cointreau, e o governador.

“Nós iniciamos essa jornada tendo a França como o maior investidor em Minas Gerais no primeiro

ano de governo. E de lá para cá, esses investimentos se tornaram realidade. Chega a hora de nós fazermos agora uma reinserção das oportunidades de Minas no território para os investidores franceses. Esse encontro de hoje foi um encontro muito representativo. O governador apontou algumas linhas, algumas diretrizes e as secretarias irão conduzir conforme a temática. No desenvolvimento econômico, já ainda neste encontro, nós vamos fazer diversas reuniões técnicas sobre a atração de investimentos de empresas francesas em Minas Gerais”, ressaltou o secretário de [Estado de Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio.

Programa FrançaEscola

Trata-se de proposta de parceria entre a Embaixada da França e a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), com ênfase na introdução do francês no currículo da rede estadual de ensino em Minas Gerais. A região de Ouro Preto é de grande relevância para o programa, pois já há relações estabelecidas com a embaixada.

“Vamos começar o Programa FrançaEscola em parceria com a embaixada e o Governo de Minas, com o objetivo de melhorar a relação entre o estado mineiro e a França, fomentar o estudo de mais pessoas na língua francesa e aumentar o intercâmbio tanto para estudantes mineiros como para nosso corpo docente”, explicou o secretário de Educação, Igor de Alvarenga.

Para implementação, são sugeridas etapas como a formação on-line de professores, identificação de licenciados em letras inglês/francês, diálogo com universidades públicas, inclusão do francês como disciplina eletiva nas faculdades, promoção de intercâmbio para estudantes em parceria com a Fundação Helena Antipoff e intercâmbio docente.

Meio ambiente

A política de mudanças climáticas foi iniciada com uma parceria com a França. O primeiro plano de ação climática do estado de Minas Gerais foi financiado pelo governo francês. O assunto foi um dos temas debatidos no encontro com a delegação francesa. A secretária de [Estado de Meio Ambiente](#), Marília Melo, destacou a importância da parceria entre Minas e o país europeu.

“A política de mudança climática é muito importante, mas se a gente não tiver uma ação local, a gente não consegue, de fato, ter efetividade. Hoje, nós temos mapeados os 853 municípios em termos de vulnerabilidade à mudança climática. E com a cooperação com a França, inclusive tem uma profissional francesa hoje alocada dentro da secretaria, nós vamos fazer um mini plano de ação climática para cada um dos municípios mais críticos do estado”, detalhou Marília.

“Nós estamos nessa parte de diagnóstico, de fechar as informações a partir do plano desse índice de vulnerabilidade e agora, já no segundo semestre, nós vamos para campo com os municípios estabelecer esse plano de ação, acompanhar as ações que serão estabelecidas e os resultados”, explicou.

Outro ponto da relação entre o estado mineiro e a França na questão ambiental é sobre a reconversão de terras de mineração, um dos principais produtos da economia de Minas Gerais.

“A gente também tem uma cooperação com a França muito importante a partir da experiência deles de reconversão de território de mineração, a mineração é um braço econômico muito importante do estado de Minas Gerais, mas a gente sempre tem que ter essa visão de que a mina se exaure, e o

que fazer com o território após a exaustão da mina? E a França tem vários bons exemplos sobre isso. Nós também temos o Inhotim, o Parque das Mangabeiras. Então essa é uma outra experiência que a gente tem trabalhado junto com eles para preparar a reconversão de território das minas que vão se exaurir ao longo do tempo no estado, finalizou a secretária.